



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Sistema de Informações de Crédito

SCR

Glossário

Versão 1.0

1. Introdução

Este Documento provê um conjunto consistente de definições que ajudará o leitor a entender os conceitos e definições de termos mais utilizados nas normas e regulamentos emanados do Banco Central do Brasil, especialmente no que concerne ao Sistema de Informações de Crédito, bem como aqueles geralmente utilizados no mercado financeiro.

1.1 Referências

1. Diretoria Colegiada Departamento Econômico, "Nota Para A Imprensa-Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro", 27/11/2001;
2. Página do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, <http://www.ibge.gov.br>;
3. Página do Banco Central do Brasil, <http://www.bcb.gov.br>;
4. Página da ABEL, <http://www.leasingabel.com.br>;
5. Página do Departamento Nacional de Registro de Comércio, <http://www.dnrc.gov.br>;
6. Página da EconFinance, <https://www.econofinance.com.br>;

2. Definições

A seguir, são apresentados os conceitos e definições das principais expressões e termos usados nos normativos do Banco Central do Brasil e no mercado financeiro.

2.1 - SIGLAS

ABBC - Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos

A ABBC é uma associação civil sem fins lucrativos, sem vinculação político-partidária ou religiosa, e com prazo de existência indeterminado.

ABEL – Associação Brasileira de Empresas de Leasing

A ABEL é uma entidade de classe representativa das empresas de arrendamento mercantil "Leasing", com o objetivo de representar, reivindicar e assessorar as suas associadas no fortalecimento do produto, no aperfeiçoamento da legislação e no esclarecimento desta modalidade à comunidade.

BACEN - Banco Central do Brasil

Autarquia Federal criada pela Lei nº 4.595./64, que tem como funções principais a formulação, execução e acompanhamento da política monetária e cambial, relações financeiras com o exterior, organização, disciplinamento e fiscalização do Sistema Financeiro Nacional, ordenamento do mercado financeiro, emissão de papel-moeda e moeda metálica e execução dos serviços do meio circulante.

CADIN - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal

É um cadastro que contém os nomes das pessoas físicas e jurídicas responsáveis por obrigações pecuniárias vencidas e não pagas a órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta; ou, que estejam com a inscrição do **CPF** (Cadastro de Pessoas Físicas) suspensa ou cancelada; ou ainda, que sejam declaradas inaptas perante o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - **CNPJ**.

CADINF - Cadastro de Instituições Financeiras

Cadastro contendo dados das instituições sujeitas a fiscalização ou controle do Banco Central do Brasil.

CAPEF - Cadastro de Pessoas Físicas

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

Cadastro contendo dados das pessoas físicas ligadas à área de atuação do Banco Central do Brasil.

CCF - Cadastro de Emitentes de Cheques sem Fundos

É o cadastro mantido pelo Banco do Brasil S.A. e regulamentado pelo Banco Central do Brasil, no qual são armazenadas informações sobre emitentes de cheques sem fundos.

CDB - Certificado de Depósito Bancário

Título de renda fixa resgatável em prazo pré-determinado (em geral, 60, 90 ou 180 dias) emitido por Instituição Financeira autorizada, rendendo juros.

CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos

Entidade Privada que registra e custodia todos os Créditos Securitizados da União, da Dívida Agrícola (Lei 9.138, de 29/11/95 e Resolução do BACEN nº 2.471, de 26/02/98), dos Títulos da Dívida Agrária – TDA, dos Certificados Financeiros do Tesouro – CFT, Certificados da Dívida Pública - CDP e Títulos Privados, tais como: CDB's e debêntures.

CNAE - Código Nacional de Atividades Econômicas

É o resultado de trabalho coordenado pelo **IBGE** com participação de diversas entidades públicas e privadas envolvidas com cadastros e informações de agentes econômicos. Especifica o segmento econômico em que uma pessoa jurídica atua.

COPOM - Comitê de Política Monetária

Comitê de Política Monetária criado com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros.

COSIF - Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional

Criado com o objetivo de unificar os diversos planos contábeis existentes à época e uniformizar os procedimentos de registro e elaboração de demonstrações contábeis e financeiras, o que veio a facilitar o acompanhamento, análise, avaliação do desempenho e controle das instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

Número de inscrição de pessoas junto ao Cadastro de Pessoas Físicas mantido pelo Ministério da Fazenda.

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

Número de inscrição de empresa no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas mantido pelo Ministério da Fazenda.

DNRC - Departamento Nacional de Registro do Comércio

Órgão que coordena as juntas comerciais no país.

Estfin - Estatística Econômico-Financeira

Demonstrativo estatístico integrante das demonstrações contábeis, cujos desdobramentos permitem segmentar os empréstimos por setores de atividade econômica.

IED - Investimento Externo Direto

É o investimento feito por pessoa física ou jurídica com sede no exterior no *capital social* de uma empresa, independentemente do percentual das ações ou quotas que tenha sido adquirido, desde que tenha essa aquisição se dado de forma *direta*, fora dos sistemas convencionais dos mercados organizados de bolsa de valores.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

IGC - Inspeção Global Consolidada

É realizada por equipes de inspetores do Bacen que avaliam todas as carteiras de uma Instituição Financeira, estendendo o exame para avaliação da saúde financeira do conglomerado econômico ao qual pertença.

IM - Inspeção Modular

É realizada por uma equipe de inspetores do Bacen que analisa aspectos específicos de uma ou mais carteiras da Instituição Financeira.

OLAP - On Line Analytical Processing

É um conceito atribuído para uma classe de programas que favorece a **análise dos dados** armazenados em um banco de dados. Esses programas possibilitam que os usuários analisem os dados guardados no banco de dados de diferentes maneiras.

Ex: Analisar carteira de crédito das 10 maiores Instituições Financeiras nos últimos 12 meses.

OLTP - On Line Transacion Processing

É um conceito atribuído para uma classe de programas que facilita e gerencia aplicações **orientadas a transações**, sendo que seu uso é tipicamente para entrada de dados On Line e recuperação de transações que foram efetuadas.

Ex: Registrar discordância; Consultar uma operação de crédito.

PLE - Patrimônio Líquido Exigido

Patrimônio Líquido mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil para atuação da Instituição Financeira, determinado em função da abrangência da atuação da instituição e do risco de sua carteira de créditos.

PLIM 200

Transação do **SISBACEN** que calcula limites operacionais de cada instituição, com base nos dados contábeis por elas encaminhados ao Banco Central.

PRC - Perfil de Risco de Crédito

É a análise de risco da carteira de crédito de uma Instituição Financeira baseada em uma metodologia de avaliação de riscos.

RAR - Registro de Atendimento e Reclamação

Sistema utilizado para registro e acompanhamento do atendimento ao público por parte da Centrais de Atendimento do Banco Central.

RDE - Registro Declaratório Eletrônico

É um conjunto de sistemas informatizados, estruturado em quatro módulos: Investimentos estrangeiros diretos (IED), Investimento em Portfólio (PORTFÓLIO), Operações Financeiras (ROF) e Capitais Brasileiros no Exterior (CBE), que permite aos interessados efetuar o registro de operações da área de atuação do Decec diretamente nos sistemas do Banco Central do Brasil.

ROF - Registro de Operações Financeiras

É um módulo do sistema Registro Declaratório Eletrônico - RDE, que permite o registro das operações financeiras com prazos superiores a 360 dias, contratadas com residentes ou domiciliados no exterior, engloba as operações de empréstimos externos, importações financiadas e correlatas.

RSFN – Rede do Sistema Financeiro Nacional

Rede de comunicação entre as Instituições participantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro.

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

RUP - Rational Unified Process

É o processo de engenharia de software que define tarefas e responsabilidades em uma equipe de desenvolvimento. Seu objetivo é garantir a produção de um software de alta qualidade que atenda aos requisitos do usuário final dentro dos prazos e orçamentos estipulados.

SCR - Sistema de Informações de Crédito

Sistema criado pelo Conselho Monetário Nacional e gerido pelo Banco Central com o objetivo de supervisão que, obedecidas determinadas condições, permite a troca de informações sobre operações de crédito entre os integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

SFN - Sistema Financeiro Nacional

Conjunto de instituições, públicas e privadas, voltadas à intermediação de recursos financeiros entre os agentes poupadores e o setor produtivo com o objetivo de financiar a produção dos bens e serviços necessários a satisfazer as necessidades da população.

SISBACEN - Sistema de Informações do Banco Central

Conjunto de aplicativos desenvolvidos pelo Banco Central, que possibilita o controle do Sistema Financeiro, bem como o relacionamento entre esse Sistema e o Banco Central do Brasil.

SPB - Sistema de Pagamento Brasileiro

É o conjunto de regras, instrumentos e procedimentos que está sendo implantado pelo Bacen para o fechamento diário da movimentação financeira dos bancos (compensação de cheques e DOCs). O SPB desonera o Banco Central do Brasil do risco de ter que honrar a falta de liquidez de uma Instituição Financeira.

SRF - Secretaria da Receita Federal

Órgão do Ministério da Fazenda encarregado do controle tributário

UCM - Unified Change Management

Modelo de gerência de configuração que acompanha o ciclo de vida do desenvolvimento do sistema, definindo como controlar os requisitos de mudança, modelos de design, documentação, componentes, casos de teste, etc. Será utilizado com a ferramenta Clearcase de acordo com as especificações do Banco Central do Brasil.

Unicad

Sistema de informações cadastrais das entidades de interesse do Banco Central do Brasil.

2.2. - TERMOS E EXPRESSÕES

Análise de Riscos

Avaliação minuciosa dos diversos aspectos da carteira de crédito de uma Instituição Financeira com o objetivo de determinar o seu risco.

Análise Direta

Ver Inspeção Direta.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Análise Indireta

Trabalho realizado internamente no Banco Central com o objetivo de verificar a situação econômico-financeira e obediência à legislação e normativos em vigor por parte das instituições sujeitas à fiscalização e acompanhamento por este Órgão. Utiliza dados enviados pelas instituições ao Banco Central, informações de domínio público e dados coletados em fiscalizações realizadas diretamente nas instituições.

Ativo Total Balanceado

O resultado da reclassificação e balanceamento de contas do **Cosif** (v. COSIF) com o objetivo de apurar o ativo/passivo real total da instituição, conforme critérios propostos no MPR 07030001/02 (Manual de Procedimentos e Rotinas), da **Difis** (v. DIFIS).

Capacidade Econômico-Financeira

Ver Situação Econômico-Financeira.

Capital de Giro

Ver Operações de Capital de Giro.

Característica da Atuação

Característica que a Instituição apresenta vinculada ao nicho de mercado no qual atua. Quando aplicada ao crédito, diz respeito ao segmento de crédito que irá atuar. Discrimina-se, por exemplo, as características do cliente, em que tipo de modalidades atua preferencialmente, qual seu mercado alvo, etc.

Carteira Ativa

Conjunto das operações de crédito ou com característica de crédito (operações de arrendamento mercantil, outros créditos e repasses interfinanceiros) contabilizadas no balancete patrimonial da instituição financeira, representando direitos de futuros recebimentos de operações vencidas e a vencer.

Carteira de Crédito

Somatória da Carteira Ativa e dos créditos baixados como prejuízo.

Cessão de Crédito

Operação em que uma Instituição Financeira (cedente) cede (vende) parte de sua carteira de crédito para outra Instituição Financeira (cessionária). As operações cedidas deixam de fazer parte do ativo da cedente e passam a compor o ativo da cessionária.

Cessão com Coobrigação

Cessão de crédito em que a Instituição Financeira cedente garante o pagamento das operações no caso delas entrarem em atraso. Nas cessões com coobrigação, a cedente deve informar à Central de Risco de Crédito as operações créditos individualizadas e a cessionária informará pelo total. Nas cessões sem coobrigação, apenas a cessionária informará à Central de Risco de Crédito.

Cenário de Stress

São simulações que objetivam a verificação da capacidade de uma instituição suportar perdas não esperadas devido alterações em variáveis, tais como: taxa de juros, taxa de câmbio etc.

Classificação de Risco da Operação

Determina a perda mínima esperada para uma operação de crédito. Para operações inferiores a R\$ 50 mil é aceitável a classificação de acordo com o atraso. É uma medida da qualidade da operação tendo em vista seu risco de crédito. Constitui um dos principais parâmetros para determinar a provisão da operação.

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

Classificação de Risco do Cliente

É informada apenas para **clientes relevantes** adotando-se os mesmos níveis descritos na Resolução 2682/99 e efetuada utilizando-se critérios consistentes e verificáveis, contemplando pelo menos os aspectos listados no artigo 2º inciso I da Resolução 2682/99.

Classificação de Risco Inconsistente

São operações de crédito que apresentam características incompatíveis ou discrepantes com a classificação de risco a elas atribuídas.

Cliente

No contexto do Sistema de Informações de Crédito é representado por pessoa física ou jurídica que obtém o empréstimo, aval ou fiança junto às Instituições Financeiras.

Cliente Relevante

Define-se como cliente relevante o cliente que possui **operação de valor maior ou igual a R\$ 5.000.000,00**.

Comitê de Supervisão Bancária da Basiléia

Comitê que surgiu da crescente preocupação internacional com a necessidade de fortalecer a solidez dos sistemas financeiros, possui um conjunto abrangente de princípios essenciais (Princípios Essenciais da Basiléia) para uma supervisão bancária eficaz.

Commercial Papers

Ver Notas promissórias.

Composição de Taxas

A operação cuja taxa efetiva do mês resulte da combinação entre dois ou mais indexadores não pré-fixados.

Conglomerado Financeiro

Conjunto de Instituições Financeiras que possuem entre si algum tipo de controle ou participação societária. O código do conglomerado é atribuído pelo Banco Central do Brasil.

Coobrigações

No contexto da Central de Risco de Crédito, compreendem avais e fianças prestados por uma Instituição Financeira para um cliente.

Cosifcred

Banco de dados (Access) contendo informações do documento Cosif (4010) e índices econômicos financeiros para avaliar a situação de uma instituição financeira.

Crédito Baixado como Prejuízo

Compreende as operações de crédito consideradas contabilmente como perdas pelas Instituições Financeiras. Os créditos baixados como prejuízo estão fora do balancete patrimonial, contabilizados no COSIF em uma rubrica contábil de controle.

Crédito Rotativo

Operação de crédito consistente no estabelecimento de um limite de crédito contratual que pode ser utilizado pelo cliente mediante saque ou apresentação de títulos de crédito de vencimento futuro (duplicatas, p. exemplo), cujos encargos são calculados em função do valor e tempo em que esse limite

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

é utilizado.

Crédito Securitizado

Título de responsabilidade do Tesouro Nacional, emitido em decorrência de assunção e renegociação de dívidas da União ou por ela assumidas por força de lei.

Dados Cosif

Valores constantes nas rubricas contábeis do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional.

Data Mart - DM

Subconjunto de dados de um Data Warehouse, com o objetivo de suportar uma necessidade de negócio ou de uma Unidade Organizacional específica.

Ex1: DM – Sistema de Informações de Crédito;

Ex2: DM – Câmbio

Data Warehouse - DW

Armazém de dados, preferencialmente traduzido como supermercado de informações, é uma nova abordagem para os sistemas de apoio à decisão (DSS), que envolve quatro elementos, a saber: o processo de extração, transformação e carga de dados; o modelo dimensional de informação; hardware de alta performance, com processamento paralelo; software genérico para acesso ao dados do DW, denominado ferramenta para análise on line das informações.

Debênture

Título representante de empréstimo contraído por uma sociedade anônima, com base em lançamento público ou particular tendo como garantia ativos da sociedade e preferência para o resgate sobre quase todos os demais débitos.

Dimensão

Perspectiva ou forma de acesso aos dados. Também referenciada como visão. São tipicamente usadas como colunas e linhas em relatórios e planilhas.

Ex1: Localização - (Município, UF, Região Política, País);

Ex2: Modalidade - (Modalidade, Submodalidade)

Distribuição por Faixa de Valor

Estratificação das operações de crédito em faixas de valores definidas. Por exemplo: Operações de crédito abaixo de R\$ 5 mil, de R\$ 5 mil a 50 mil, de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil, e assim por diante.

Divergências na Classificação de Risco

Classificações de risco inconsistentes em uma Instituição Financeira quando comparadas com outras classificações do SFN.

Drill Down

Detalhar (visualmente) um dado por meio da descida nos níveis hierárquicos de uma dimensão.

Drill Up

Agregar (visualmente) um dado do relatório por meio da subida nos níveis hierárquicos de uma dimensão.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Early Warning

Conjunto de planilhas que gera uma avaliação da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional, mediante a comparação entre Instituições com características semelhantes, através de indicadores financeiros obtidos a partir dos dados do Cosif e Central de Risco de Crédito que visam apontar antecipadamente o risco das carteiras de crédito das Instituições Financeiras.

Empresa de Rating ou Agência Classificadora

Empresa privada que avalia instituições e empresas através de *ratings* padronizados visando quantificar o grau de solvência do avaliado.

Endividamento

O endividamento de clientes junto às instituições financeiras, segundo os registros contábeis da instituição, compreende o quanto contabilizado na instituição nas Operações Ativas + Créditos Baixados como Prejuízo (Carteira de Crédito) em nome do cliente.

Endividamento por Setor Econômico

Determina quanto há emprestado para cada setor econômico numa instituição ou no Sistema Financeiro como um todo

Equipe de Requisitos

Compõe a equipe de desenvolvimento do Sistema de Informações de Crédito e é composta por especificadores e revisores de requisitos, responsáveis pelo levantamento de informações, inter-relacionamento de requisitos, especificações e definições dos casos de usos, gerenciamento do modelo de caso de uso, etc.

Escopo

Definição formal dos limites (abrangência) do sistema a ser modelado.

E/T/C

Refere-se a três processos separados e específicos que são combinados em determinadas abordagens tecnológicas. O Processo EXTRAIR lê uma ou várias fontes de dados e extrai da mesma um conjunto de dados desejado. O processo TRANSFORMAR trabalha com os dados extraídos seja aplicando regras sobre os mesmos, fazendo validações em tabelas de referência ou combinando estes dados com outros dados a fim de convertê-los a um estado desejado. O processo de CARGA é usado para transportar os dados transformados para um banco de dados de destino. O ETC é usado para migrar dados de um banco de dados para outro a fim de formar Data Warehouse ou Data Mart e também para converter dados de um banco de dados de um tipo para outro.

E/T/L

(Extraction, Transformation, Loader) Vide E/T/C .

Evolução do Endividamento

Comparação temporal da dívida total de uma instituição financeira, empresa, segmento, pessoa física, etc.

Evolução da Carteira de Crédito

Comparação temporal das operações de crédito das carteiras de uma instituição financeira ou do Sistema Financeiro Nacional.

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

Fluxo Financeiro Contratado

Fluxo de pagamento de uma operação de crédito previsto no contrato de crédito celebrado entre a Instituição Financeira e o cliente, utilizado para fins de classificação da dívida em vencida ou a vencer.

Granularidade

Granularidade diz respeito ao nível de detalhe ou de resumo contido nas unidades de dados existentes no DW. Quanto maior o nível de detalhes, menor o nível de granularidade. O nível de granularidade afeta diretamente o volume de dados armazenado no DW e ao mesmo tempo o tipo de consulta que pode ser respondida.

Ex1: Operação por operação;

Ex2: Operação consolidada por Cliente

Grupo de Regras

Conjunto de definições utilizadas para validação de documentos enviados ao SCR. O grupo de Regras Sintáticas serve para conferir se os documentos encaminhados obedecem aos padrões XML estabelecidos para cada Documento (3020, 3030 e 3026). As Regras Semânticas avaliam a coerência dos dados remetidos em comparação com parâmetros contábeis, com outros documentos ou, ainda, com parâmetros predefinidos. (Ver Tipos de Regras)

Grupo Econômico

Compreende as empresas financeiras e não financeiras pertencentes ao mesmo grupo de pessoas físicas ou jurídicas que possuam algum vínculo econômico relevante. O código do grupo econômico é obtido individualmente de cada instituição financeira, não sofrendo revisão por parte do Banco Central.

Grupos Homogêneos

São grupos padronizados ou definidos pelo usuário que servem de parâmetro para realizar comparações com uma determinada Instituição Financeira ou conglomerado.

Hot Money

São operações de crédito caracterizadas por prazo máximo de 29 (vinte e nove) dias e procedimentos operacionais simplificados.

Indexador

Fator utilizado para atualização monetária, por exemplo, do valor de uma operação de crédito. Para efeito do SCR existem os seguintes indexadores: Pré-fixados, pós-fixados, flutuantes e índices de preço.

Indicador de Crédito

Representa uma relação entre valores contábeis que avaliam uma característica da carteira de crédito. Compõem, também, o grupo de Indicadores Financeiros.

Inspeção Direta

Trabalho realizado "in loco" na Instituição Financeira com o objetivo de verificar sua situação econômico-financeira, e obediência à legislação e normativos em vigor. (Ver IGC)

Instituição Financeira

Pessoas físicas ou jurídicas públicas ou privadas, que tenham como atividade principal ou acessória a coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros, em moeda nacional ou estrangeira, e a custódia de valor de propriedade de terceiros.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Internet

Rede de computadores cuja interligação permite a comunicação e transferência de dados entre pessoas que estão conectadas a ela.

Intranet

Rede de computadores interna do Banco Central do Brasil que permite a comunicação entre computadores de forma semelhante à Internet.

Investimento em Portfólio

Designa qualquer aplicação de recursos por estrangeiros (não-residentes) nos mercados financeiros e de capitais do País, através de fundos de investimentos.

Limite de Basiléia

Indica a exposição máxima ao risco da instituição, conforme parâmetros estabelecidos pelo BIS, transcritos na Resolução 2.099/94. Atualmente contempla os riscos de mercado, crédito e cambial.

Limite de Crédito

São valores definidos contratualmente pela Instituição Financeira para um cliente, que traduz o valor máximo colocado à disposição daquele cliente numa operação específica ou no conjunto de suas operações. No escopo do SCR representa apenas os limites de crédito rotativo.

Limites Operacionais

São limites estabelecidos pelo Bacen, com vistas a evitar a exposição excessiva da instituição aos riscos de mercado, por exemplo: limite de concentração de operações por cliente, limite de patrimônio de referência versus patrimônio líquido exigido e limite de Basiléia.

Matriz de Migração

É uma matriz de transição entre as classificações de risco, construída a partir das informações da Central de Risco de Crédito, em um período, geralmente de 6, 7 ou 12 meses, para determinar o percentual dos créditos que permanece em uma determinada classificação de risco e o percentual que migra para outras classificações de risco. Tem por finalidade avaliar a qualidade da classificação de risco do crédito no tempo e o nível de aderência aos modelos existentes.

Metadados

São as informações que descrevem os dados utilizados. Suportam o uso e a inserção do Data Warehouse podendo incluir características lógicas, significado dos dados e conteúdo sobre a efetiva criação dos dados no Data Warehouse.

Métrica

Variável representada por um valor ou uma quantidade. As métricas são tipicamente usadas como conteúdo das células em relatórios e planilhas.

Ex1: Valor da dívida Vencida;

Ex2: Valor da dívida a vencer;

Ex3: Quantidade de operações de crédito

Modalidade de Crédito

Tipo de operação de crédito, como por exemplo, empréstimo, financiamento, vendor, hot money, etc.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Operação Ativa

Aquela que se encontra registrada contabilmente em contas patrimoniais nos demonstrativos da instituição.

Operação de Crédito

Operação de determinada modalidade de crédito concedida por uma Instituição Financeira à pessoa física ou jurídica.

Operação de Crédito com Recurso Direcionado

São operações realizadas com taxas estabelecidas em regras ou repasses governamentais, geralmente destinadas aos setores rural, habitacional e de infra-estrutura, excluindo as operações de crédito com recursos livres contempladas na Circular 2.957/1999.

Operação de Crédito com Recursos Livres

São operações contempladas na Circular 2.957/1999 e formalizadas com taxas de juros livremente pactuadas entre os clientes e as Instituições Financeiras, incluindo-se as operações de crédito rural, habitacional ou com o setor público que possuam esta característica.

Operação Financeira

Operação realizada entre uma Instituição Financeira e uma pessoa física ou jurídica, inclusive outra Instituição Financeira, envolvendo a captação e aplicação dos recursos financeiros controlados pela instituição, exemplos: operações de crédito, operações de câmbio, operações de tesouraria, CDB, etc.

Operação Relevante

Define-se operação relevante como a operação de crédito, coobrigação, crédito a liberar ou crédito baixado como prejuízo que individualmente possua valor igual ou superior à R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de Reais).

Operações de Capital de Giro

São operações de crédito rotativo caracterizadas por prazo superior ou igual a 30 (trinta) dias, assinatura de contrato específico e apresentação de garantias, destinando-se a financiar as atividades operacionais das empresas e à administração de seu fluxo de caixa.

Perfil da Carteira

Análise de uma carteira de crédito com base nos prazos de vencimento final das operações de crédito, podendo ser classificadas como de curto ou de longo prazo.

Perfil de Crédito

Representa a área preferencial de atuação de uma Instituição Financeira ou de um segmento carteira de crédito.

Perfil Operacional

Indica as estratégias e segmentos de atuação de uma Instituição Financeira para gestão de suas carteiras.

Plano Contábil

Conjunto de todas as rubricas contábeis onde são feitos os lançamentos das transações realizadas.

Portfólio (Carteira de Ativos Financeiros)

É a composição da carteira de ativos financeiros de uma pessoa ou instituição, exemplos: carteira de crédito, carteira de ações, investimentos, etc.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Project Finance

Operação de longo prazo. Sua estruturação prevê fluxo de caixa gerado exclusivamente pelo projeto e vinculado diretamente ao pagamento da linha de crédito concedida, em valor no mínimo igual ao principal emprestado acrescido dos encargos devidos.

Provisão

Quantificação da perda esperada de uma operação de crédito ou investimento ou de uma carteira de crédito. Para as operações de crédito é determinada pela classificação de risco de uma operação, de uma modalidade ou de uma carteira.

Provisão Média

Representa a média das provisões atribuídas às operações de um cliente de uma Instituição Financeira no Sistema Financeiro Nacional, ponderada pelo valor das operações.

Rating (Classificação)

Classificações de risco padronizadas de acordo com parâmetros preestabelecidos.

Rentabilidade

Representa o ganho financeiro de uma operação ou carteira de crédito, traduzido pela diferença entre os custos de captação e as receitas de aplicação.

Repassé Interfinanceiro

São operações em que uma Instituição Financeira transfere recursos para outra, para atendimento de necessidades imediatas de caixa da instituição tomadora ou para repasse para operações de crédito a cliente final.

Responsabilidade Total

Para um determinado cliente representa o Total do seu Endividamento (carteira de crédito) + Coobrigações assumidas em operações próprias ou de terceiros.

Retorno da Carteira

Taxa de rentabilidade de uma carteira de crédito, representado pela comparação entre o valor do resultado obtido e o valor total da carteira..

Risco Indireto

Valor correspondente às operações onde o cliente aparece como interveniente ou garantidor.

Risco Médio

Ver Provisão Média

Risco Total

É o somatório da Responsabilidade Total + Risco Indireto + Créditos a Liberar.

Riscred

Planilha automatizada de avaliação da carteira de crédito em uma Instituição Financeira.

Segmento econômico

Grupo de empresas que atuam numa mesma atividade econômica.

Séries Históricas de Empréstimos

Séries históricas de empréstimos concedidos pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN) correspondem a saldos contábeis de final de mês e contemplam empréstimos concedidos pelas instituições financeiras

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

públicas e privadas aos principais setores de atividade econômica.

Séries Temporais

Conjunto de estatísticas históricas e consolidadas da área de crédito, gerenciadas pelo Depec e armazenadas desde 1988.

Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis

Serviço executado pelo Banco do Brasil por delegação do Banco Central do Brasil. Consiste em centralizar em um local todos os cheques depositados em todas as praça de pagamento, consolidando os valores a serem transferidos entre as Instituições Financeiras e viabilizando a transferência apenas do valor líquido, decorrente da diferença entre todos cheques emitidos contra clientes da instituição financeira e todos cheques emitidos a favor desses clientes .

Sistema Mensageria

Sistema de rede para troca de mensagens entre o Bacen e as Instituições Financeiras. É um dos serviços disponibilizados pela RSFN.

Sistema PSTAW

Sistema utilizado para a transferência de arquivos entre as Instituições Financeiras e o Banco Central do Brasil.

Situação Econômico-Financeira

Avaliação da Instituição Financeira ou empresas quanto a sua solvência e capacidade de atuação no seu segmento, baseada em dados objetivos, tais como liquidez corrente, rentabilidade do ativo, rentabilidade do patrimônio líquido e outros. Utiliza também dados subjetivos como controle interno, capacidade organizacional, gestão, etc.

Solvência

Capacidade das Instituições Financeiras em honrar seus compromissos financeiros.

Spread

Para a instituição financeira representa a diferença entre as taxas de juros de aplicação e as de captação, compreendendo, custos, lucro e o risco relativo às operações de crédito.

Supervisor

Servidores do Banco Central, da área da Diretoria de Fiscalização, que coordenam atividades de supervisão direta e indireta das instituições financeiras.

Taxa Efetiva

É a taxa utilizada para apropriação de receita (juros) da operação.

Tipo de Regras

São parâmetros de comparação utilizados para validação semântica de documentos encaminhados à Central de Risco de Crédito. Os principais tipos referem-se à comparação com o Doc. 3030, comparações com o Cosif, comparações dos Dados de Balanço, Validações Internas, etc.

Título de Crédito

É um documento representativo de uma obrigação de pagar, exemplos: cheque, nota promissória, letra de câmbio, etc.

Título: Sistema Informações de Crédito

Capítulo: Documentos

Seção: Glossário

Subseção:

Usuário Externo

Todo usuário que não é servidor do Banco Central do Brasil. Para o SCR, considera-se também usuário externo os departamentos do Bacen que com permissão para consultar os dados constantes do sistema, mas sem alterá-los.

Usuário Interno

Todo usuário servidor do Banco Central do Brasil. Para o SCR, os usuários internos serão representados pela equipe de requisitos.

Validação Semântica

A validação semântica se refere ao processamento das informações contidas em um documento. Nesse momento, os dados, individualmente ou em associação (o que é mais comum) representam informações de negócio. Na validação semântica não é mais a estrutura do documento que interessa e sim se os dados estão representando informações íntegras do ponto de vista do negócio. Dessa forma, quando um software processa um documento, ele avalia se as informações contidas no documento são compatíveis com as regras de negócio previamente estabelecidas. Exemplo de erro semântico: O documento contém um determinado devedor classificado com o risco "A" associado a uma operação de crédito com mais de 30 dias de atraso. Como se vê, vários campos do documento são lidos e avaliados para se determinar se eles representam uma informação íntegra ou não.

Validação Sintática

Para que um documento possa ser lido e entendido por software distintos é necessário que a estrutura do documento seja conhecida por eles. A estrutura do documento define os tipos de dados que o documento contém, qual o rótulo de identificação para cada tipo de dado, quais possíveis agrupamentos de dados, quais possíveis ordens dos dados dentro do documento etc.

Quando um software lê um documento, ele compara o documento com uma estrutura esperada. Este ato, a comparação de um documento com uma estrutura pré-definida é chamado de validação sintática. Nessa validação, o "interior" do documento é vasculhado em busca dos rótulos definidos na estrutura; verifica-se se as demarcações de abertura e de finalização dos campos estão corretas; verifica-se se o conteúdo do campo é compatível com o seu tipo; verifica-se se o conteúdo do campo pertence ao respectivo domínio (conjunto de valores possíveis para um campo) previamente definido na estrutura; etc. Exemplos de erros de validação sintática:

-Campo do tipo numérico decimal possuir letras no seu conteúdo.

-Campo do tipo data com uma data impossível, por exemplo, 30/02/1998.

-Campo do tipo lógico ("booleano") ter um conteúdo diferente de "FALSO" ou "VERDADEIRO".

Variação Relevante

Grande diferença percentual ou absoluta entre variáveis numéricas em um período, normalmente entre duas datas base sucessivas.

Versão Alfa

A versão alfa é uma versão do software entregue para avaliação dos usuários internos, no caso do projeto Central de Risco de Créditos, a equipe de requisitos.

Versão Beta

A versão beta é uma versão de avaliação para um subconjunto representativo dos usuários externos.

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

2.3. Departamentos e Diretorias do Banco Central

Deban - Departamento de Operações Bancárias

Tem como principais funções o assessoramento à Diretoria na formulação da Política Monetária, gerenciamento dos recolhimentos compulsórios e da assistência financeira de liquidez, gerenciamento da conta Reservas Bancárias, buscando minimizar os riscos no sistema de pagamentos e regulamentação do Serviço de Compensação de Cheques e Outros Papéis.

Decec - Departamento de Capitais Estrangeiros e Câmbio

Responsável pelo controle do ingresso e saída de recursos no país. Será usuário da Central de Risco de Crédito e fornecerá informações referentes às operações de câmbio.

Decif - Departamento de Combate a Ilícitos Cambiais e Financeiros

Tem como funções principais: prevenir e combater os ilícitos cambiais e financeiros no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, monitorar as operações do mercado de câmbio, e conduzir os processos administrativos punitivos instaurados pelo Banco Central do Brasil.

Defin – Departamento de Gestão de Informações do Sistema Financeiro

Responsável pelo tratamento, no âmbito do Banco Central, das informações prestadas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro.

Deinf - Departamento de Informática

Tem por funções a elaboração, proposição, divulgação e implementação da Política de Informática do Banco Central, provimento e suporte de soluções baseadas em Tecnologia da Informação e administração das informações de interesse do Banco Central. No Projeto Central de Risco de Crédito, dentre outras atribuições, é o responsável por absorver a tecnologia e o processo de desenvolvimento utilizado na construção do sistema.

Dejur - Procuradoria Geral

Tem por funções principais o controle da legalidade administrativa, representação judicial, extrajudicial do Banco Central, consultoria e assessoramento jurídicos.

Denor - Departamento de Normas do Sistema Financeiro

Responsável pela proposição e elaboração de normas aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional..

Deorf - Departamento de Organização do Sistema Financeiro

Tem por funções principais a organização do Sistema Financeiro Nacional - SFN e controle das aplicações em crédito rural e administração do PROAGRO/FGDLI.

Depec - Departamento Econômico

Tem por função o assessoramento econômico à Diretoria Colegiada e elaboração e divulgação de informações econômico-financeiras.

Depep - Departamento de Estudos e Pesquisas

Responsável pela realização de pesquisas em todas as áreas-fim de atuação do Banco Central do Brasil e elaboração e administração do sistema de metas inflacionárias.

Deres - Departamento de Controle de Regimes Especiais

Acompanha as instituições em regime especial nos casos de intervenção, liquidação extrajudicial e outros regimes especiais administrados pelo Banco Central do Brasil.

Título: Sistema Informações de Crédito
Capítulo: Documentos
Seção: Glossário
Subseção:

Desin - Departamento de Supervisão Indireta

Realiza a supervisão do Sistema Financeiro Nacional através de análises indiretas, buscando informações extraídas de várias fontes do Bacen, com o objetivo de monitorar o SFN e seus segmentos e, subsidiar a análise direta e a Diretoria do Banco Central. No projeto Central de Risco de Crédito é o responsável pela avaliação do produto final e gestor do projeto.

Desup - Departamento de Supervisão Direta

Responsável pela supervisão do Sistema Financeiro Nacional através de inspeções diretas, realizado principalmente mediante a realização de Inspeções Globais Consolidadas (IGC) e Inspeções Modulares (IM).

Difis - Diretoria de Fiscalização

Responsável pela supervisão do Sistema Financeiro Nacional.

Dipep - Diretoria de Política Econômica

Composta pelo Depec e Depep, cuida da administração da política monetária utilizando, para isso, o modelo de metas de inflação, desenvolvido e administrado pelo Depep.

Secre - Secretaria Executiva da Diretoria

Tem como funções principais: Apoiar técnica-administrativamente o Banco Central do Brasil e o Conselho Monetário Nacional; Formular, coordenar e executar a política de comunicação do Banco; Administrar e preservar o patrimônio histórico e artístico do Banco Central ou sob sua guarda.